



3º Congresso de Responsabilidade Socioambiental

<http://ojs.fsg.br/index.php/rpsic/issue/current>



USO DE AGROTÓXICOS NA AGRICULTURA FAMILIAR DA SERRA GAÚCHA E OS POTENCIAIS RISCOS AMBIENTAIS.

Ana Paula de Lima^a, Rafaela Santi Dell'Osbel^a, Ramisson dos Santos^a, Cleber Cremonese^{a*}

a) FSG Centro Universitário

* Autor correspondente (Orientador)

Cleber Cremonese, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 -
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Agrotóxicos. Agricultura.
Responsabilidade ambiental.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: Define-se agrotóxicos como substâncias nocivas a agentes vivos utilizados no controle de pragas em lavouras do agronegócio e da agricultura familiar (OLIVEIRA, 2018). Nesse contexto, a demanda de produtos químicos tem aumentado a nível mundial e nacional, sendo o Brasil um dos principais consumidores nesta última década (PIGNATI, 2017). Muitas pesquisas apontam que seu uso traz malefícios à saúde humana, e principalmente aos agricultores devido a sua exposição ocupacional, além de causar demasiada contaminação na cadeia ambiental (LOPES, 2018; MAIA, 2018). Portanto, este estudo apresenta como objetivo descrever um perfil de uso de agrotóxicos em trabalhadores da agricultura familiar, em um município da Serra Gaúcha, e seu possível dano ao ambiente e ao ecossistema. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um epidemiológico observacional com abordagem descritiva transversal, composto por trabalhadores rurais e seus familiares, residentes de um município da Serra Gaúcha. A amostra foi coletada por conveniência, sendo recrutados no total 122 indivíduos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG, sob o parecer 1.914.198 e todos os participantes assinaram do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Foi utilizado um questionário estruturado e validado, aplicado por entrevistadores treinados em uma sala reservada, garantindo a privacidade das respostas e conforto dos participantes. O banco de dados foi estruturado por meio do programa SPSS Statistic Data 23.0 (Statistical Package for Social Sciences), no qual, posteriormente foram realizadas as análises estatísticas descritivas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Dos 122 entrevistados, 11,5% utilizaram agrotóxicos nos últimos 7 dias, e 28,7% nos últimos 30 dias. Em relação as culturas produzidas, 88,5% cultivam uva, 4,1% caqui e 2,5% legumes. Na última vez que aplicaram agrotóxicos, 54,5% ficaram até duas horas aplicando. Referente aos tipos utilizados recentemente, 32,0% fizeram uso de fungicida, 29,5% de

herbicida, 14,8% de inseticida e 10,7% fizeram uso de outros tipos de agrotóxicos. No Paraná, observa-se que os herbicidas são os agrotóxicos mais utilizados (66,2%), seguidos pelos inseticidas (14,5%), fungicidas (10,9%), acaricida (3,6%) e outros. No mesmo estudo, verifica-se que os maiores cultivos na região são soja (49,9%), milho (21,0%) e trigo (18,5%) (GABOARDI, CANDIOTTO e RAMOS, 2019). Entretanto, no presente estudo, referente ao uso frequente de agrotóxicos, 75,4% afirma utilizar fungicida, 75,4% ditiocarbamatos, 73,0% herbicida, 67,8% inseticida, 63,1% organofosforados, 50,8% piretróides e 76,2% fazem uso de outros grupos. De acordo com um estudo realizado no Acre, dentre os agrotóxicos mais utilizados, encontram-se inseticida (Folidol®), herbicida (Roundup®) e piretróides (Karate®) (GREGOLIS, PINTO e PERES, 2012). Ainda, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2014, o percentual da comercialização de agrotóxicos por sua classificação de uso foi 58,0% de herbicidas, 10,6% de fungicidas, 12,3% de inseticidas, 1% de acaricidas e 18,1% de outros produtos (IBGE, 2014). Sugere-se que a variação dos tipos de agrotóxicos utilizados ocorra devido a grande área geográfica do país, bem como, os diferentes cultivos em cada região. Sabe-se que os agrotóxicos, por sua natureza e propósito, são venenos, e embora sejam utilizadas pequenas e reguladas dosagens, seu impacto no ambiente pode ser prejudicial (SILVA e FAY, 2004). O Brasil, comparado a outros países, ainda é extremamente permissivo quanto ao uso de agrotóxicos. Além de contaminar o solo e a água, afetam as plantas, que são considerados os produtores da cadeia alimentar, o que pode causar desequilíbrios ecológicos em plantas, animais e ecossistemas (GABOARDI, CANDIOTTO e RAMOS, 2019).

CONCLUSÕES: Diante do exposto, acredita-se que o uso de agrotóxicos ainda está em crescimento na agricultura familiar, sendo estes potenciais causadores de danos ambientais e ao ecossistema.

REFERÊNCIAS

- GABOARDI, S. C.; CANDIOTTO, L. Z. P.; RAMOS, L. M. Perfil do uso de agrotóxicos no sudoeste do Paraná (2011–2016). **Revista Nera**, n. 46, p. 13-40, 2019. Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/view/5566/4677>.
- GREGOLIS, T. B. L.; PINTO, W. d. J.; PERES, F. Percepção de riscos do uso de agrotóxicos por trabalhadores da agricultura familiar do município de Rio Branco, AC. **Revista brasileira de Saúde ocupacional**, v. 37, n. 125, 2012.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Indicadores de Desenvolvimento Sustentável**. 2014.
- LOPES, C. V. A.; ALBUQUERQUE, C. S. G. Agrotóxicos e seus impactos na saúde humana e ambiental: uma revisão sistemática. **Saúde Debate**, v. 42, n. 117, p. 518-534, 2018.

MAIA, J. Perfil de intoxicações dos agricultores por agrotóxicos em Alagoas. **Diversitas Journal**, v.3, n.2, p.486-504, 2018.

PIGNATI, W. A. et al. Distribuição espacial do uso de agrotóxicos no Brasil: uma ferramenta para a Vigilância em Saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 10, p. 3281-3293, Oct. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017021003281&lng=en&nrm=iso.

SILVA, C. M. M. S.; FAY, E. F. Agrotóxicos: aspectos gerais. **Agrotóxicos e Ambiente**, p. 17-74, 2004.

OLIVEIRA, C. C. M. F. et al. Período de decaimento em diferentes temperaturas do agrotóxico metil paration em uvas. **Revista Intertox de Toxicologia, Risco Ambiental e Sociedade**, v. 11, n. 1, 2018.